



CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

18ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 01 DE JUNHO DE 1992.

PRESIDENTE : GILBERTO GARCIA

SECRETÁRIOS: LUIZ KUNITA E ANDRELINO ALVES DE SOUZA

AO primeiro dia do mês de junho de um mil novecentos e noventa e dois, com início às vinte horas e trinta minutos, foi realizada, no Plenário da Câmara Municipal de Garça, a 18ª Sessão Ordinária de 1992, sob a Presidência do Senhor Gilberto Garcia - Presidente, tendo como Secretários os Senhores Luiz Kunita, 1º Secretário e Andreino Alves de Souza, 2º Secretário. Feita a chamada inicial, o sr. Secretário constatou as seguintes presenças: Afrânio Carlos Napolitano, André Luis Gavioli Rodrigues, Andreino Alves de Souza, Antonio Alexandre Marques, Antonio Macelloni, Antonio Rodolfo Devito, Diogo Sebastião de Oliveira, Gilberto Garcia, João Serapião, José Alcides Faneco, Luiz Kunita, Luiz Roberto Lopes de Souza, Olívio Turato, Rodrigo de Sá Funchal Barros, Valdemar Zimiani, Yoshikaso Kakudate e Ari Silva Braga, totalizando 17 Vereadores presentes. Havendo número legal para o início dos trabalhos, o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão, colocando em discussão as seguintes ATAS: 6ª, 7ª e 8ª Sessões Extraordinárias; 12ª, 13ª, 14ª e 15ª Sessões Ordinárias, todas de 1.992. Não havendo solicitação de palavra, passou-se a votação das referidas Atas, sendo todas aprovadas por unanimidade de votos. A seguir, os Secretários passaram a ler os expedientes da Sessão. EXPEDIENTE DO EXECUTIVO: Projeto de Lei nº 47/92, regulamentando os serviços públicos prestados no Cemitério municipal, bem como os serviços prestados por terceiros. Projeto de Lei nº 48/92, dispondo sobre as diretrizes da proposta orçamentaria para o exercício de 1.993. Ofícios de números: 331/92, enviando balancete analítico da Receita e despesa, referente ao mês de Fevereiro de 1.992; 344/92, em atenção ao Requerimento nº 80/92, de autoria do Vereador José Alcides Faneco; 345/92, em atenção ao Requerimento nº 72/92, de autoria do Vereador Rodrigo de Sá Funchal de Barros; 346/92, em atenção ao Requerimento nº 73/92, de autoria do Vereador Rodrigo de Sá Funchal de Barros; e; 347/92, em atenção ao Requerimento nº 82/92, de autoria do Vereador José Alcides Faneco. EXPEDIENTE DE DIVERSOS: Ofício do Chefe de Divisão de contribuição e Assistência do INAMPS, em atenção ao Requerimento nº 17/92, de autoria do Vereador Luiz Kunita. Ofício do Senador Maurício Correa, em atenção ao Requerimento nº 53/92, de autoria do Vereador Antonio Alexandre Marques. Ofício do Deputado Aldo Rebelo, em atenção ao Requerimento nº 53/92, de autoria do Vereador Antonio Alexandre Marques. Telegrama do Senador Mauro Benevides, em atenção ao Requerimento nº 92/92, do Vereador Antonio Rodolfo Devito. Ofício do Chefe da Região Centro Oeste da Telesp. Ofício do Diretor Executivo do SAAE, em atenção ao Requerimento nº 86/92, do Vereador Luiz Kunita. Ofício do Presidente do SINDHOSP, em atenção ao Requerimento nº 62/92, do Vereador Luiz Kunita. Convite do Colégio Santo Antonio para sua festa junina. Convite do CEPAM, para cursos sobre Tributos municipais a realizar-se no auditório da Fundação Prefeito Faria Lima. Telegrama da Câmara Municipal de Poços de Caldas, comunicando a presença do ex-governador Orestes Quercia no Congresso de Vereadores que se realiza em Poços de Caldas. Ofícios do Deputado Francisco Nogueira, encaminhando cópias dos Requerimentos números 2.104 e 2.147, de autoria dos Deputados Sylvio Martini e Rosmary Correa respectivamente, apresentando votos de congratulações ao município de Garça, pela passagem de seu aniversário. EXPEDIENTE DE VEREADORES: Requerimentos números: 94/92 - Vereador Gilberto Garcia, requerendo ofício aos líderes do Congresso Nacional, pedindo apoio para a



Sanção e Promulgação da Lei que cria as Juntas de Conciliação e Julgamento do Trabalho, inclusive a de Garça, tendo em vista o pedido de Veto do Ministério da Economia; 95/92 - Vereador Luiz Kunita, requerendo officie-se a Diretoria da Escola Dr. Hilmar Machado de Oliveira, solicitando informações sobre a instauração da Escola Padrão; 96/92 - Vereador Valdemar Zimiani, requerendo ao Prefeito Municipal, informações sobre a construção de Sanitários Públicos em Jafa; 97/92 - Vereador João Serapião, requerendo officie-se a Empresa Circular de Garça, solicitando-lhe que recoloca no itinerário o Jardim São Lucas; 98/92 - Vereador Jose Alcides Faneco, Requerendo officie-se ao Prefeito Municipal, solicitando informações sobre as áreas desapropriadas para a construção da praia artificial, bem como do Jardim Morada do Sol e, quanto a municipalidade pagou ou está pagando por estas referidas áreas; 99/92 - Vereador Ari Silva Braga, requerendo a inserção na Ata de um voto de congratulações à Professora Inez Rivan ben Justino, pela sua aposentadoria no magisterio público estadual; 100/92 - Vereador Valdemar Zimiani, requerendo ao Prefeito Municipal, informações sobre a construção do campo de bocha no distrito de Jafa; 101/92 - Vereador Gilberto Garcia, requerendo a inserção na Ata dos Trabalhos Legislativos, voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Caetano Ramires. Indicações números 107/92 - Vereador Luiz Kunita, solicitando colocação de prateleiras na biblioteca da Escola Professor João Crisóstomo e 108/92 - Vereador André Luis Gavioli Rodrigues, solicitando da municipalidade estudos no sentido de se elevar a referencia numerica dos Diretores da Administração Municipal. Os Requerimentos, devido aos pedidos de urgência, foram encaminhados à Ordem do Dia da Sessão. As Indicações, enviadas ao Sr. Prefeito Municipal, nos termos do Regimento Interno. Observando-se não haver solicitação de palavra no Pequeno Expediente, o Presidente concedeu a palavra aos Vereadores em Grande Expediente. Ocupou a Tribuna o Vereador Antonio Alexandre Marques, comentando resposta do INSS a Requerimento de sua autoria, no sentido de que se proceda o pagamento dos benefícios dos seus segurados a partir do primeiro dia útil de cada mês e, não como está sendo feito, a partir do 5º dia útil. Sabe-se através da imprensa nacional, que o referido instituto passará pagar os benefícios acima de três salários mínimos a partir do 10º dia útil, piorando ainda mais a atual situação. Frisou o Vereador que tão logo tome conhecimento de Projeto de Lei nesse sentido, fará seu protesto por escrito ao Ministro da Previdência e aos líderes dos partidos no Congresso Nacional. Disse votar contra os projetos da Ordem do Dia, vez que os balancetes que comprovam o excesso de arrecadação, ainda não chegaram a Casa. Em seguida, ocupou a Tribuna o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, parabenizando o Diretor Executivo do SAAE e seus funcionários, pela competência e dedicação, quando da realização das obras na Fazenda Cascata, dobrando a capacidade captação de agua para o abastecimento do nosso município. Criticou a demora na instalação da Comissão Especial de Inquerito, para apurar o caso das cerejeiras. Trata-se de um problema sério e, até o momento, nenhuma providencia foi tomada, asseverou o Vereador. Aparteando, disse o Vereador Luiz Kunita que foi oficiado a diversas entidades para indicarem seus representantes para referida comissão, o que até o momento não foi feito. Prosseguindo, frisou o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros que estamos aproximando da Festa das Cerejeiras e ao que parece, as mesmas não estão florindo e, solicitou ao Vereador Luiz Kunita que declarasse de publico quais eram as entidades oficiadas. Informou o Vereador Luiz Kunita, em aparte, que fora oficiado a OAB, subseção de Garça, Prefeitura Municipal, Casa da Agricultura e aos partidos que tem representantes na Câmara Municipal, para indicar seus representantes para comporem a Comissão. De posse dessa informação, o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros requereu a Presidência que se oficiasse novamente a tais entidades, vez que urge uma



solução para o problema. Por se tratar de primeira Sessão Ordinária do mês, foi concedida a palavra em "Tribuna Livre", ao Senhor Paulo Francisco Scutari, que falou sobre a liberdade de imprensa em nosso município. Alegou que se dirigiu até o Gabinete do Prefeito para acompanhar uma comissão que lá foi formalizar suas reivindicações ao Chefe do Executivo Municipal, quando foi barrado pelo Sr. Prefeito de entrar em seu gabinete, agredindo-o com palavras ásperas e mal educadas, impróprias para um homem público, o que levou-o a publicar um artigo na Folha de Garça, criticando tal atitude. Referiu-se a sua coluna no jornal Folha de Garça, onde aborda os acontecimentos semanais da Câmara Municipal, elogiando ou criticando algumas atitudes dos Vereadores. Comentou sua passagem pelas rádios garcenses, citando diversos atritos ocorridos entre ele, repórter, e os proprietários de tais emissoras, classificando como falta de visão, falta de conhecimento do serviço que o rádio tem que desenvolver, por parte dos proprietários de tais emissoras. Criticou a imprensa garcense, dizendo que a mesma é cheia de 'adjetivos', é 'leiteira' e etc. Ao terminar, manifestou sua esperança de que a imprensa garcense pare com esses adjetivos, com essas parciaisidades vergonhosas. Em seguida, visando a Ordem do Dia, foi feita a 2ª chamada, constatando-se as presenças dos dezessete Edis da Casa. Havendo número legal para a sequência dos trabalhos, passou-se à Ordem do Dia. Em discussão e votação os Requerimentos números 94, 96, 97, 99, 100 e 101/92, sendo todos aprovados por unanimidade de votos, sem que ninguém solicitasse a palavra. Na discussão do Requerimento nº 95/92, ocupou a Tribuna o Vereador Antonio Alexandre Marques, dizendo não entender o porque a pesquisa proposta pelo Requerimento, tenha que ser feita de forma secreta. Se as sugestões não precisam ser assinadas, não há motivo para ser de forma secreta. Aparteando, disse o autor do Requerimento, Vereador Luiz Kunita que se preocupou com a forma secreta, para que o funcionário não se sentisse reprimido ao prestar suas declarações, dar suas sugestões. Afirmou, ainda, que tal pesquisa visa obter informações do funcionamento da 'Escola Padrão' e não, repreender ninguém. E finalizou: "às vezes a pessoa, com medo, omite ou muda sua informação". Prosseguindo, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques que continuava achando que tal expressão era absurda e sem razão de ser. Propôs ao autor do Requerimento que retirasse a expressão "de forma secreta", contida no mesmo, o que foi aceito e requerido, de plano, pelo Vereador Luiz Kunita. Colocado em votação, vez que ninguém mais solicitara a palavra, foi o referido Requerimento aprovado por unanimidade de votos. Na discussão do Requerimento nº 98/92, de autoria do Vereador José Alcides Faneco, ocupou a Tribuna o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros dizendo que o Requerimento em discussão não se referia somente à desapropriação da praia artificial e sim, a todas as desapropriações feitas pelo município, e que ainda não foram pagas. A respeito da desapropriação da área onde foi edificado o conjunto habitacional Jardim Morada do Sol, disse não entender os critérios que determinaram a escolha daquela área, vez que a mesma situa-se bastante distante, separada do perímetro urbano e todas as obras de infraestrutura privilegiaram os donos de terrenos nas proximidades. Em aparte, disse o Vereador José Alcides Faneco, autor do Requerimento, que sua propositura tinha por objetivo verificar quanto está custando ao município tais desapropriações porque, ao que se sabe, a praia artificial, que é um buraco, está ficando caríssima. Prosseguindo, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros que não vê quem possa ter se beneficiado com as obras da praia artificial, e não ser a empreiteira, tendo em vista a grande erosão que causou nos terrenos próximos. Classificou o ato como um passo muito grande para o tamanho das pernas do município. Novamente em aparte, disse o Vereador José Alcides Faneco que toda essa balburdia é fruto da falta de um plano Diretor. Concitou o companheiro que ocupava a Tribuna,



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

97

a se empenhar na conclusão do Plano Diretor, vez que sua feitura já vem de longa data. Prosseguindo, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros que tal desapropriação se deu antes da nomeação da Comissão responsável pela elaboração do Plano Diretor. Em aparte, disse o Vereador Luiz Kunita que a construção da praia artificial foi a maior agressão à ecologia que já se fez em Garça. Tudo isso por culpa do ex-prefeito Júlio Marcondes de Moura que posteriormente elegeu-se Deputado Estadual e, nada fez para consertar aquilo. Prosseguindo, disse o Vereador que ocupava a Tribuna que faz um ano mais ou menos, quando da licença do Prefeito, o Vice, Antonio Marangão disse que resolveria o problema em trinta dias e, até hoje, nada foi feito. Achou o Vereador que temos outras prioridades para se investir. Em seguida, ocupou a Tribuna o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza, ressaltando que o Requerimento em discussão, contém matéria de alta indagação. Trata o mesmo das desapropriações efetuadas e das importâncias pagas e os saldos a serem quitados. Coloca em relevo a desapropriação de interesse social para a construção de moradias populares e desapropriação para se construir uma praia artificial. Em uma cidade onde 80% da população não conhece o mar tal promessa surge como um grande engodo. A atual administração recebeu a barragem já iniciada e, sem nenhum projeto, o que caracteriza maior irresponsabilidade daqueles que a iniciaram. Prometeu-se em praça pública que referida praia seria construída com recursos do Governo do Estado e esses até hoje não vieram. Aparteando, disse o Vereador José Alcides Faneco que a atual administração não deveria se eximir disso, vez que o atual prefeito foi eleito, com as promessas de construção da praia. Prosseguindo, disse o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza que concordava com seu colega, inclusive, juntos combateram tal mentira, tal nepotismo, que pretendem estender agora, ao tentar eleger um filho do Deputado Júlio Marcondes a Prefeitura. Mentira do mesmo tamanho, aconteceu na construção da Creche de Jafa. Quanto à desapropriação da área para a construção do Jardim Morada do Sol, disse o Vereador ter presenciado o momento em que o proprietário do terreno encontrou-se com o prefeito e ouviu quando o chefe do Executivo disse que somente pagaria o valor também ofertado pelo empresário Toyota, com o que não concordou o dono da área desapropriada, sendo o referido valor depositado em juízo. Em aparte, indagou o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros se na oportunidade o proprietário da área dizia que não estava de acordo com o valor e, se quem fazia a afirmação de que o lote estava avenda e punha o preço era o senhor Takeo Toyota. Respondendo, disse o Vereador que ocupava a Tribuna que havia comentários de que o empresário Takeo Toyota estava comprando a área, porém, não existe nenhum envolvimento do empresário na transação que o município fez. Novamente, em aparte, indagou o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros se tais comentários teriam vindo do sr. Toyota ou do proprietário da área desapropriada. Respondeu o Vereador Luiz Roberto que ouviu dizer, não sabendo de onde surgiram. Prosseguindo comentou que os valores pagos pela prefeitura estão altos, por causa da correção monetária que está muito alta, inviabilizando a liquidação de qualquer desapropriação. Em aparte, perguntou o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, por que não se desapropriou o terreno do Toyota? Respondeu o Vereador que ocupava a Tribuna dizendo que desconhece o porque não desapropriaram tal área, mas afirmou ser um local adequado para a expansão do Distrito Industrial. Não havendo mais solicitação de palavra, colocou-se em votação referido Requerimento, sendo o mesmo aprovado por unanimidade de votos. ITEM I - Projeto de Lei nº 45/92, do Sr. Prefeito Municipal, propondo a abertura de crédito suplementar no montante de R\$3.500.000,00 para reforço de verbas da Divisão de Serviços Urbanos. Única discussão e votação. Referido Projeto foi aprovado por maioria de votos, sem que ninguém solicitasse a palavra. Votou contrário, o Vereador Antonio Alexandre Marques, pelas razões:



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

98

já expostas. ITEM II - Projeto de Lei nº 46/92, do sr. Prefeito Municipal, solicitando autorização para a abertura de crédito no montante de R\$10.000.000,00, para suplementar verba destinada à finalização da reforma e ampliação do Matadouro Municipal. Discussão e votação únicas. Tanto no Item I, como no Item II, o Vereador Luiz Kunita, pela ordem, requereu a discussão global dos Projetos, o que foi aprovado por unanimidade de votos. Ocupou a Tribuna em discussão do Projeto nº 46/92, o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros dizendo que, quando ocupou interinamente o cargo de prefeito, Antonio Marangão teria prometido reformar e readaptar o matadouro municipal em trinta dias, o que não ocorreu. Em aparte, disse o Vereador Luiz Kunita que no começo da Administração do Prefeito Júlio Marcondes de Moura, o Município recebeu uma verba para o reaparelhamento do matadouro, do Governo do Estado e, o mesmo não foi procedido, deixando o dinheiro desvalorizar nos cofres públicos. Prosseguindo, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros que no dia do aniversário de Garça referida obra foi inaugurada e agora volta o prefeito a pedir mais verbas para a sua conclusão. Em seguida, ocupou a Tribuna o Vereador Valdemar Zimiani, dizendo que é óbvio que não se consegue reconstruir o matadouro em trinta dias, ainda que trouxesse a 'Camargo Correa' para proceder as reformas. Afirmou o Vereador que acredita que as reformas estarão concluídas até o final do ano. Aparteando, disse o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros que tem certeza que tal obra estará concluída até dia três de outubro próximo. Respondendo, disse o Vereador Valdemar Zimiani que é por isso que deveríamos ter uma eleição a cada ano. Se assim fosse, teríamos muito mais obras no município. Disse ser contrário à feitura de coisas para ganhar voto, mas acredita que o eleitor sabe votar. Aparteando, disse o Vereador José Alcides Faneco que o pior é que a pessoa sabe que não consegue fazer nem com dez Camargo Correia e, promete, mente, desrespeita o povo. Prosseguindo, disse o Vereador Valdemar Zimiani concordar com o que expusera seu colega, mas retrucou, que o povo não se deixa enganar. Afirmou, ainda, que se o matadouro estiver pronto até o fim do ano, já será uma vitória do prefeito e do município de Garça. Aparteando, lembrou o Vereador Rodrigo de Sá Funchal Barros, que referida obra já foi até inaugurada. Respondeu o Vereador Valdemar Zimiani que, ainda bem que já foi inaugurada e vai entrar em funcionamento logo, porque muitas obras por aí são inauguradas e levam três ou quatro anos para entrar em funcionamento. Em seguida, ocupou a Tribuna, o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza e disse que apesar de respeitar o ponto de vista do Vereador Antonio Alexandre Marques, discordava de sua posição, afirmando que pelo balancete de Fevereiro, já enviado à Casa, nota-se que nos dois primeiros meses do ano, houve um excesso de arrecadação na ordem de 923 milhões de cruzeiros, por isso, não há motivo para votar contra o Projeto. Aparteando, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques que janeiro e principalmente fevereiro são meses atípicos, onde a maioria dos impostos são pagos e que a Câmara não dispõe de elementos para comprovar o excesso de arrecadação propalado, ainda mais que se aprovou muitos projetos por conta desse excesso. Prosseguindo, disse o Vereador que ocupava a Tribuna que estava apontando dedos que confirmavam um excesso de arrecadação no valor de 923 milhões de cruzeiros. Novamente aparteando, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques que se existe essa previsão, é só entre janeiro e fevereiro. Não temos elementos para saber se manteve essa tendência nos demais meses. Prosseguindo, disse o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza que a Câmara recebe diariamente o Balancete financeiro que, comprova o excesso de arrecadação. Novamente aparteando, disse o Vereador Antonio Alexandre Marques que não aceita que não haja outros elementos para comprovar tal excesso, porque, caso contrário, todos os Projetos já aprovados, foram enviados na base do "olhômetro". Respondendo, disse o Vereador que ocupava a Tribuna que discordava da expressão "olhômetro", porque o Boletim Financeiro, permitia que se acompanhasse a arrecadação. Aparteando, disse o Ve



reador José Alcides Faneco que concordava com o que expusera o Vereador Antonio Alexandre Marques e acrescentou que, quando os Vereadores indicem alguma coisa, responde o Prefeito que não tem verba e, de repente, aparecem muitos projetos abrindo credito, com base no excesso de arrecadação. Prosseguindo, disse o Vereador Luiz Roberto Lopes de Souza que ao mesmo tempo em que cresce a arrecadação, crescem também as despesas e, qualquer projeto de lei em materia financeira, continua a ser de autoria do Executivo, cabendo ao Legislativo, somente, fiscalizar. Concluindo, frisou o Vereador que não confunde sua condição de Procurador Jurídico da Prefeitura, com sua função legislativa e qüé, as informações de que dispõe, chegam a sua mesa, em razão da função que exerce, não mudando em nada, suas convicções. Não havendo mais solicitação de palavra, foi colocado em votação referido Projeto, sendo o mesmo aprovado por maioria de votos, com voto contrario do Vereador Antonio Alexandre Marques. Esgotada a pauta da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra aos senhores Vereadores em Explicação Pessoal. Ocupou a Tribuna o Vereador Luiz Kunita, pedindo a inserção na Ata dos trabalhos Legislativos votos de aplausos ao Juizo da Infancia e da Juventude, pelo pronto atendimento do pedido de retirada do cartaz que fazia propaganda de motel, em frente ao Grupo Joao Crisostomo. Frisou que tal Requerimento foi feito em atendimento ao pedido de muitas pessoas e, a Folha de Garça e o Jornal de Marília, criticaram dizendo que daqui a pouco os Vereadores vão pedir o fechamento dos canais retransmissores de imagens de TV. Concluindo disse: "Não é nada disso, cada chefe de família tem a condução de seu lar. Simplesmente fizemos um pedido, vez que somos representantes do povo". A seguir, ocupou a Tribuna em explicação pessoal, o Vereador José Alcides Faneco dizendo que algo bem mais imoral acontece as margens do lago artificial; estamos preocupados com a propaganda de um motel e não estamos preocupados com aquelas praticas nas imediações do lago, comentou o Vereador. Em seguida teceu comentários sobre o projeto de lei enviado a Casa, regulamentando os serviços publicos prestados no Cemitério, bem como os serviços de terceiros. Acrescentou o Vereador que tal Projeto é fruto do interesse do chefe do Executivo em atender ao pedido da população. Informado, pelo sr. Secretário que ninguem mais solicitare a palavra, o Sr. Presidente, em nome de DEUS, declarou encerrada a presente Sessão Ordinária. Por constar, foi lavrada a presente ATA. Câmara Municipal de Garça, ao primeiro dia do mês de junho de mil novecentos e noventa e dois....

- GILBERTO GARCIA -
PRESIDENTE

- LUIZ KUNITA -
1º SECRETÁRIO

- ANDRELINO ALVES DE SOUZA -
2º SECRETÁRIO